

# DE CORPOS NO MUNDO: UMA DESCOBERTA DURANTE A FORMAÇÃO ACADÊMICA QUE LEVO PARA A VIDA

## X Encontro de Experiências Estudantis

Venícios Rodrigo de Souza E Silva, Tatiana Passos Zylberberg

No segundo semestre do ano de 2016 ingressei na UFC no curso de Bacharelado em Educação Física e no primeiro semestre tive o prazer de ser aluno na disciplina Fundamentos Filosóficos da Educação Física e Esportes, ministrada pela professora Doutora Tatiana Passos Zylberberg. Foi também o meu primeiro contato no curso com a área das ciências sociais, pude ver que a formação não se resume somente a estudar o corpo humano como algo completamente biológico. Em uma das aulas, participei de uma vivência no projeto de extensão “De Corpos No Mundo”, que faz parte do Laboratório de Estudos das Possibilidades de ser (LEPSER) e consiste em uma exposição de artes, que promove uma vivência sensorial na qual os visitantes são vendados e interagem com o espaço por intermédio dos sentidos. Tocando as obras, sentindo o aroma da sala, escutando os poemas e narrativas no áudio exclusivo do projeto. Após a visita, os participantes realizam uma roda de conversa a respeito da experiência vivida. Ao passar por essa vivência fiquei com diversas inquietações sobre o que pode o ser, até onde meu corpo pode ir e o que ele pode suportar física e psicologicamente. Estes questionamentos surgiram também na interlocução com a intensa rotina do dia a dia, onde cada vez mais viramos meros seres de reprodução sem pensar e valorizar o corpo por inteiro. Essa perspectiva de “aprender sem ver” que é utilizada na vivência, me convocou a pensar sobre o que o ser humano pode compreender sem um de seus sentidos principais, que é a visão. Damos cada vez mais valor ao belo esteticamente e não a beleza interior. O slogan do projeto - “precisamos aprender a nos ver, a ver o outro e o mundo com todos os sentidos” - repercutiu tanto que busquei ser voluntário do projeto, para acompanhar a experiência de outras pessoas, por meio de observação, da troca de informações e estudos compreender mais sobre ser-humano-no-mundo. Em 2017, tenho vivido esta significativa experiência como voluntário neste projeto.

Palavras-chave: aprender sem ver. corpo. vivência sensorial. sentidos.